



AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS | JUNHO 2013

NÃO SE ESQUEÇAM DAS EMPRESAS DE TERCEROS!



Jaap Verdoorn, gestor de projeto

Na Suécia, trabalhamos com a Eurobarges e uma embarcação de reboque da propriedade de terceiros. Quando fiz uma visita a bordo, vi acontecerem várias coisas durante os processos de engate e desengate que não estavam totalmente em conformidade com o NINA. Por exemplo, o equipamento para deslocação entre unidades não era completamente adequado e depois de as duas unidades estarem ligadas, de repente, o cabo de segurança estava caído a meio do portaló, cerca de dez centímetros acima do convés. Não admira que a tripulação continuasse a olhar para o convés: havia um risco real de tropeçarem! Quando mencionei isto, a tripulação disse: 'fazemos sempre assim'. Então deparamo-nos com o problema de saber como mudar a mentalidade das pessoas. Uma das coisas que reparei foi que a tripulação não parecia estar a fazer a ligação em segurança em nenhuma das suas rotinas. Depois de explicar

que, com apenas algumas precauções, o seu trabalho seria muito mais seguro, aceitaram o meu conselho de bom grado. Foi um verdadeiro abre-olhos para eles. Adicionou-se uma escada extra para a deslocação entre unidades e foi instalada uma polia de cabo adicional que mantinha o cabo de segurança ao lado do portaló. Não foi assim tão caro criar uma área de trabalho mais segura. Por outras palavras, mantenham o NINA em mente, mesmo ao trabalhar com terceiros. Não se esqueçam das suas tripulações e das suas embarcações, pois estão envolvidos na mesma equipa do projeto!

| A seguir no blog do NINA:
Jan van der Kwast, capitão do Taurus.

NINA E SEM

O NINA foi também recentemente introduzido na Smit Equipment Management (SEM) em Roterdão. Quando questionado acerca da formação "Do-It" do NINA, o chefe de equipa Richard den Outer respondeu,

"Primeiro pensei: 'formação em segurança? OUTRA VEZ?' Mas agora tenho de admitir que não fiquei entediado, nem sequer por um minuto. Geralmente fornecem apenas uma lista de regras, mas desta vez a formação aplicava-se mesmo no nosso caso: tratava-se de assumir responsabilidade, trabalhar em conjunto e alertar uns aos outros para as práticas inseguras. Já era a minha terceira formação, mas aprendi que se o dissermos com um tom de voz diferente, conseguimos fazer com que as pessoas parem e pensem. Temos de trabalhar segundo as regras e decidir no momento como executar o projeto com o máximo de segurança possível. É uma maneira diferente de encarar a segurança, mas na qual acredito realmente. Quando atribuímos às pessoas mais responsabilidade, elas correspondem às expectativas."



| Colegas Smit Equipment Management (SEM)

A SEM é responsável pelo armazenamento e manutenção de equipamento de mergulho para a Subsea Services e a SMIT Salvage.

Os objetivos NINA da SEM são:

- Trabalhar em conjunto eficazmente num ambiente aberto.
- Tentar criar um ambiente no qual o uso de EPI é normal.
- Continuar a comunicar e a alertar uns aos outros para as práticas inseguras.



NINA "A EXPERIÊNCIA"

Sessão para equipas, 8 de abril de 2013. Projeto de desenvolvimento do porto de Mombassa, Quênia

- Um estímulo para o movimento existente -